



**A lição a
Nicodemos**



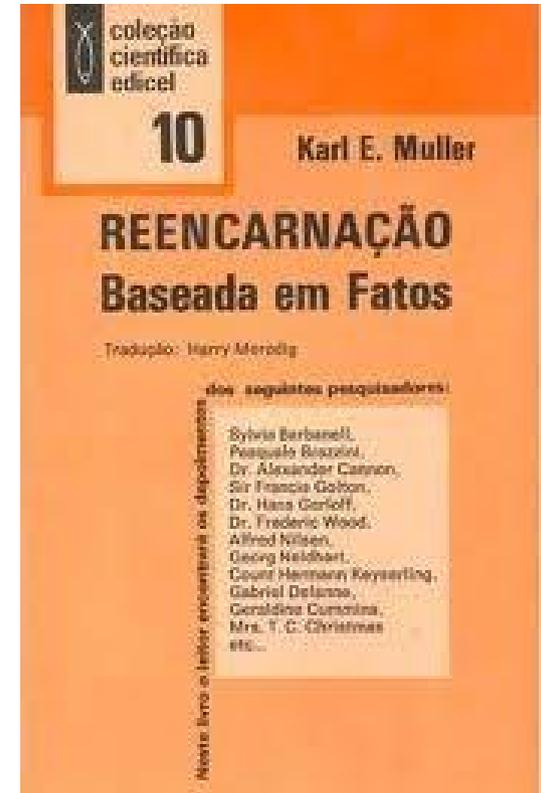
"A verdade manifesta-se pelas reencarnações."

*Livro dos mortos do Antigo Egito:
Prancha 8, Papiro Hunefer (1.400 a.C.)*

Considerações iniciais

Conceito

“A palavra *'reencarnação'* foi gradualmente aceita para transmitir a ideia da possibilidade de **um espírito humano ou alma ter diversas vidas sobre a terra**. De acordo com o dicionário inglês *Shorter Oxford*, **foi usada pela primeira vez em 1.858**, sendo definida como ato de encarnar novamente. [...]” (KARL E. MULLER)



“[...] **A reencarnação** não é, pois, uma opinião, um sistema, como uma opinião política ou social, que se pode adotar ou recusar; **é um fato ou não o é**; se é um fato, é inútil não ser do gosto de todo o mundo, tudo o que se **disser não o impedirá de ser um fato.**” (KARDEC, *Revista Espírita* 1862)

171. Em que se funda o dogma da reencarnação?

“Na Justiça de Deus e na revelação, pois incessantemente repetimos: o bom pai deixa sempre aberta a seus filhos uma porta para o arrependimento. Não te diz a razão que seria injusto privar para sempre da felicidade eterna todos aqueles de quem não dependeu o melhorarem-se? Não são filhos de Deus todos os homens? Só entre os egoístas se encontram a iniquidade, o ódio implacável e os castigos sem remissão.”

dogma

Ponto fundamental ou mais importante de uma doutrina religiosa que se apresenta como algo indiscutível ou inquestionável. Preceito; causa delimitada; opinião estabelecida, firmada ou inquestionável.

“[...] Os Espíritas [...] adotaram o princípio da pluralidade das existências não só porque os Espíritos lhes ensinaram, mas porque esse princípio resulta, como lei da Natureza, da observação dos fatos que temos sob os olhos. [...]” (KARDEC, *Revista Espírita* 1864. p. 64)

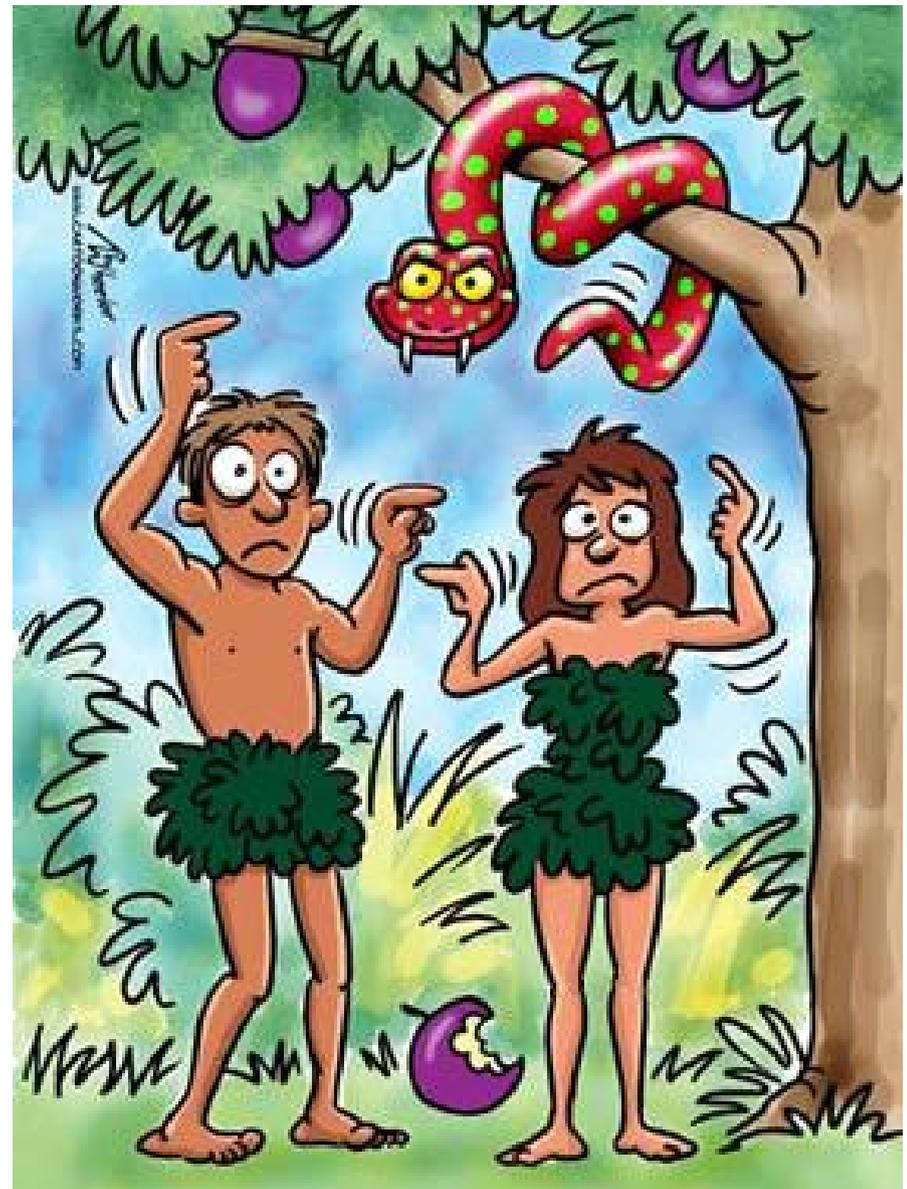
Kardec justifica a crença na reencarnação:

“[...] Se nós, e tantos outros, adotamos a opinião da pluralidade das existências, não foi somente porque ela nos veio dos Espíritos, mas porque nos pareceu a mais lógica, e que só ela resolve as questões até agora insolúveis. Se viesse de um simples mortal nós a adotaríamos do mesmo modo, e não hesitaríamos antes em renunciar às nossas próprias ideias; do momento em que um erro é demonstrado, o amor próprio tem mais a perder do que a ganhar obstinando-se numa ideia falsa.]=>

Do mesmo modo, teríamos repellido, embora vinda dos Espíritos, se ela nos parecesse contrária à razão, como repelimos muitas outras, porque sabemos, por experiência, que não é preciso aceitar cegamente tudo o que vem da parte deles, não mais do que vem da parte dos homens." (KARDEC, *RE 1858*)

Um bom exemplo de se aceitar cegamente:

“O pecado original é uma doutrina cristã que pretende explicar a origem da imperfeição humana, do sofrimento e da existência do mal através da queda do homem.” (WIKIPÉDIA)



Êxodo 20,5-6: “[...] *Castigo a culpa dos pais nos filhos* até à terceira e quarta geração dos que me odeiam, mas uso de misericórdia por mil gerações para com os que me amam e guardam meus mandamentos.”

Êxodo 20,5-6: “[...] *Castigo a culpa dos pais nos filhos* até à terceira e quarta geração dos que me odeiam, mas uso de misericórdia por mil gerações para com os que me amam e guardam meus mandamentos.”

Deuteronômio 24,16: “*Os pais não serão mortos pela culpa dos filhos, nem os filhos pela culpa dos pais: cada um será morto por seu próprio pecado.*”

Êxodo 20,5-6: “[...] Castigo a culpa dos pais nos filhos **até à** terceira e quarta geração dos que me odeiam, mas uso de misericórdia por mil gerações para com os que me amam e guardam meus mandamentos.”

... **na** terceira e quarta geração...

A reencarnação é crença antiga



Papiro Ani

(1.200-1.500 a.C.)

“[...] **Os homens** não vivem apenas uma vez e depois desaparecem para sempre; **vivem inúmeras vidas em diferentes lugares**, mas **nem sempre neste mesmo mundo**, e em meio a cada vida, **há um véu de sombras**. As portas finalmente se abrirão e **veremos todos os lugares que nossos pés percorreram** desde o princípio dos tempos. [...]” (SELEEM, R. *O Livro dos Mortos do Antigo Egito*)

Papiro Anana

(1.320 a.C.)

“O homem retorna à vida várias vezes, mas não recorda de suas prévias existências, exceto algumas vezes em um sonho, ou como um pensamento ligado a algum acontecimento de uma vida precedente. [...] No fim, todas essas vidas ser-lhe-ão reveladas.” (ANDRADE, H. G. *Você e a reencarnação*)

A reencarnação entre os judeus

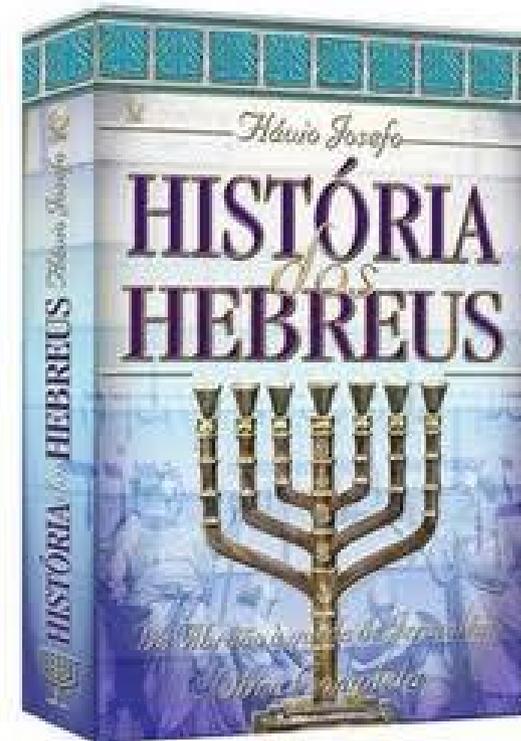




Em Êxodo 12,40, relata-se que os egípcios escravizaram os judeus por 430 anos.

Com um período longo desses, cerca de doze gerações, considerando uma expectativa de vida de 35 anos, torna-se inconcebível pensar que os judeus tenham saído de lá com a sua cultura totalmente livre de qualquer contaminação das crenças e costumes daquele povo.

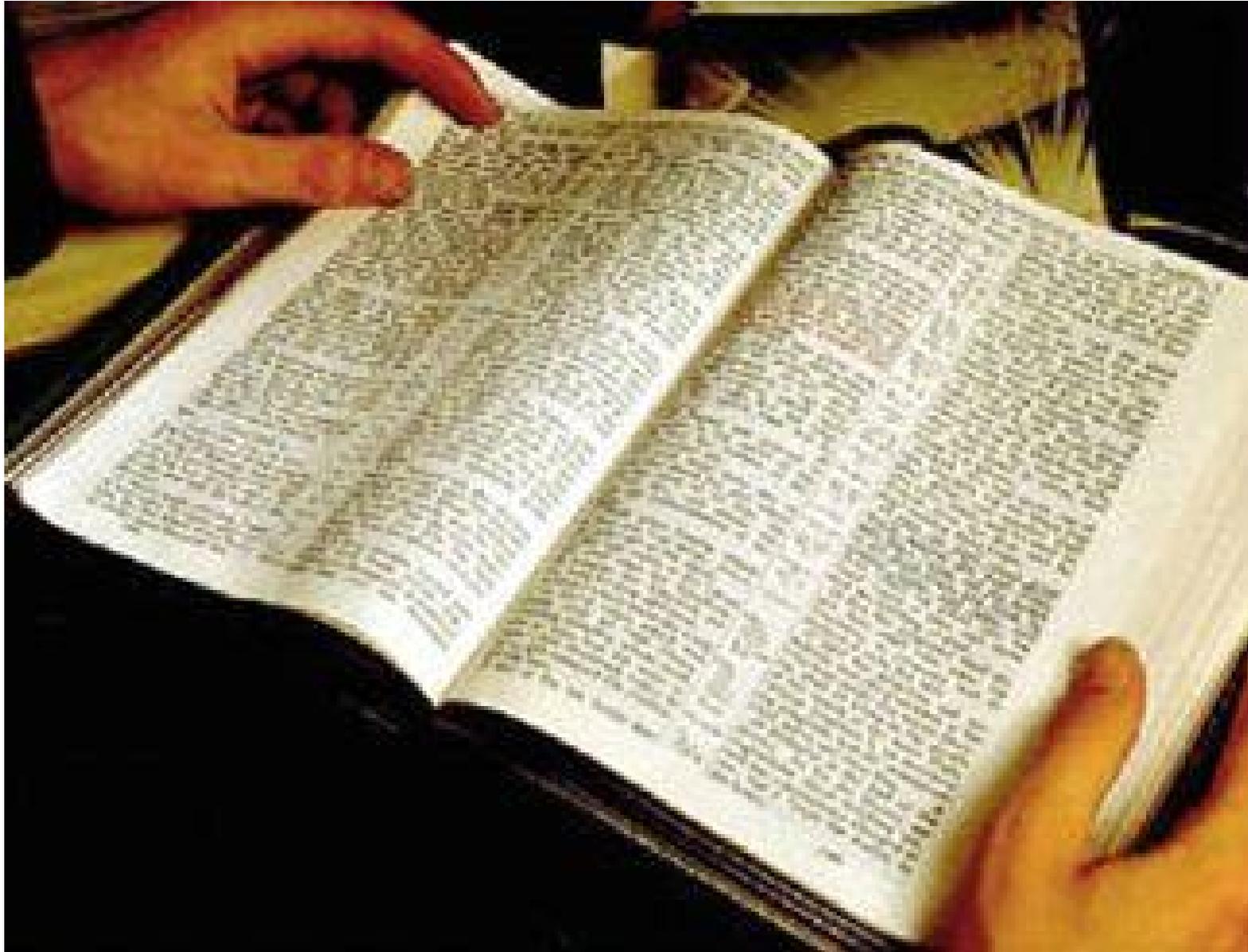
O escritor e historiador judeu Flávio Josefo (37-103 d.C.), em *História dos Hebreus*, informa da existência de três seitas judaicas: essênios, saduceus e **fariseus**. Sobre a crença desses últimos diz Josefo:



“[...] Eles julgam que **as almas são imortais,** que **são julgadas em um outro mundo** e recompensadas ou castigadas segundo foram neste, viciosas ou virtuosas; **que umas são eternamente retidas prisioneiras nessa outra vida e que outras retornam a esta. [...].”**

(JOSEFO, 2003, p. 415-416)

O quê se encontra na Bíblia?



Os princípios doutrinários intimamente ligados à reencarnação:

è **preexistência**

"[...] antes que Abraão existisse, eu sou'."
(Jo 8,58)

è **lei de causa e efeito**

"[...] todos os que usam a espada, pela espada morrerão'." (Mt 26,52)

è **lei do progresso**

"[...] sejam perfeitos como é perfeito o Pai de vocês que está no céu." (Mt 5,48)

A lição a Nicodemos



João 3,1-12: *“Ora, havia entre os fariseus um homem chamado Nicodemos, um dos principais dos judeus. Este foi ter com Jesus, de noite, e disse-lhe: Rabi, sabemos que és Mestre, vindo de Deus; pois ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não estiver com ele. Respondeu-lhe Jesus: Em verdade, em verdade te digo que se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. Perguntou-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? porventura pode tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer?”*

==>

Jesus respondeu: Em verdade, em verdade te digo que se alguém não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus. O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito. Não te admires de eu te haver dito: Necessário vos é nascer de novo. O vento sopra onde quer, e ouves a sua voz; mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito. Perguntou-lhe Nicodemos: Como pode ser isto? Respondeu-lhe Jesus: Tu és mestre em Israel, e não entendes estas coisas? [...] Se vos falei de coisas terrestres, e não credes, como creereis, se vos falar das celestiais?"

Principais pontos:

“se alguém não nascer de novo”

∅ o que só ocorre pela reencarnação.

“Como pode um homem nascer, sendo velho? porventura pode tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer?”

- Ø com essa fala, fica claro que Nicodemos entendeu o que Jesus queria lhe dizer com a expressão “nascer de novo”.*
- Ø observa-se que Jesus, em sua resposta, não protestou contra esse pensamento de Nicodemos.*

“se alguém não nascer da água e do Espírito”

∅ a água é o símbolo da matéria, que dá origem e mantém a vida física.

Na verdade o texto grego () diz “de água e de espírito”, o que não faz sentido utilizá-la para deduzir que ela se refere a “nascer da água do batismo”.*

() Informação dos estudiosos: Severino Celestino da Silva, *Analisando as traduções bíblicas* e Haroldo Dutra, *O Novo Testamento*.*

“O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do espírito é espírito”

∅ clara separação entre matéria e espírito.

“O vento sopra onde quer, e ouves a sua voz; mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito”

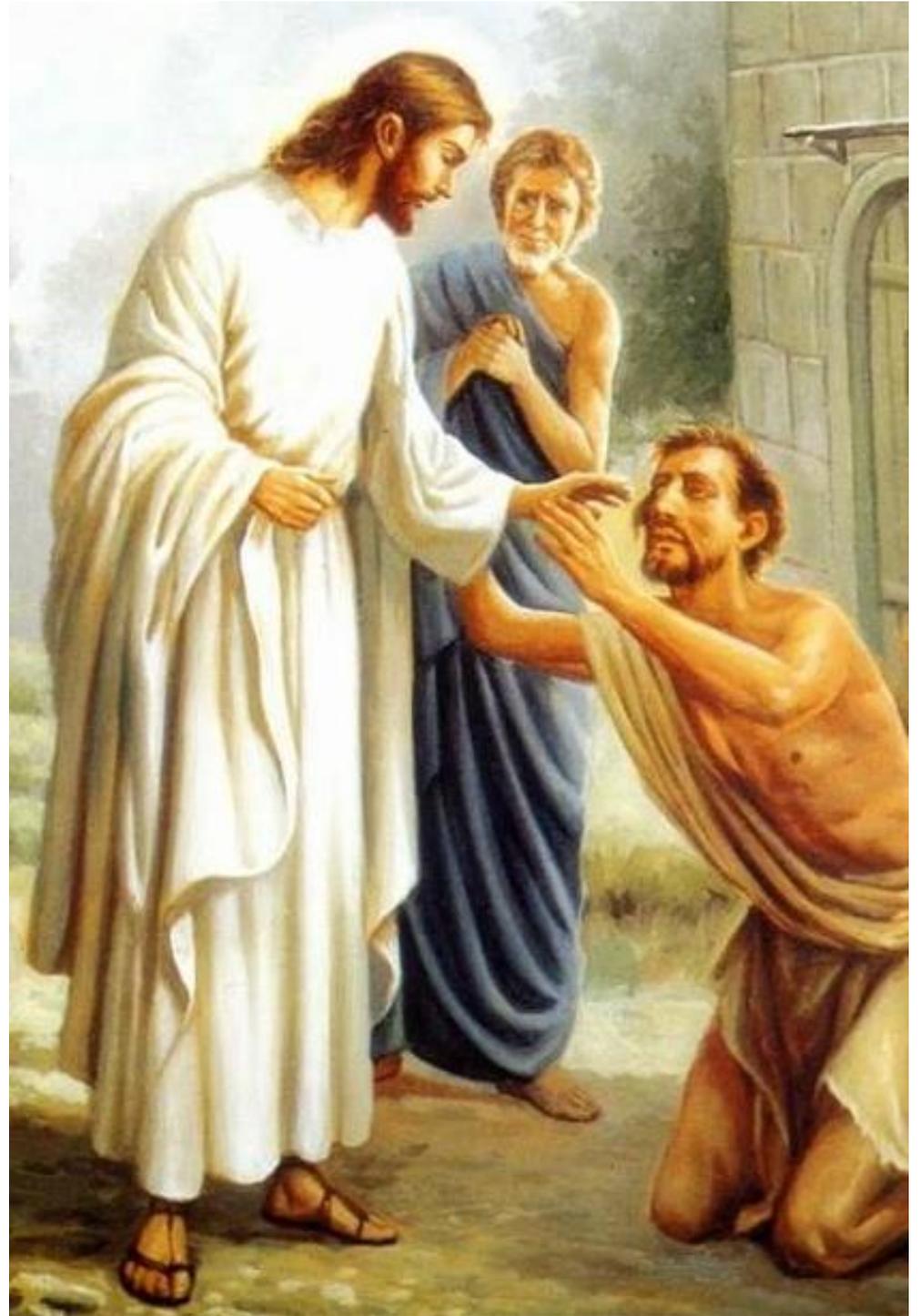
∅ não se conhece a encarnação anterior e nem se saberá a futura.

“Se vos falei de coisas terrestres”

∅ a reencarnação é uma lei natural, coisa bem terrestre, vamos assim dizer.

Julgamos que esta outra passagem bíblica também confirma a crença na reencarnação:

O Cego de Nascerença



João 9,1-3: "Ao passar, Jesus viu um cego de nascença. Os discípulos perguntaram: 'Mestre, quem foi que pecou, para que ele nascesse cego? Foi ele ou seus pais?' Jesus respondeu: 'Não foi ele que pecou, nem seus pais, mas ele é cego para que nele se manifestem as obras de Deus'."

- João 9,1-3: "Ao passar, Jesus viu um cego de nascença. Os discípulos perguntaram: *'Mestre, quem foi que pecou, para que ele nascesse cego? Foi ele ou seus pais?'* Jesus respondeu: *'Não foi ele que pecou, nem seus pais, mas ele é cego para que nele se manifestem as obras de Deus'.*"
- Deuteronômio 24,16: "Não se farão morrer os pais pelos filhos, nem os filhos pelos pais; cada qual morrerá pelo seu próprio pecado."

Ressurreição física ou espiritual?

1Coríntios 15,35-50: *"Todavia, alguém dirá: 'Como é que os mortos ressuscitam? Com que corpo voltarão?'* Insensato! Aquilo que você semeia não volta à vida, a não ser que morra. E o que você semeia não é o corpo da futura planta que deve nascer, mas simples grão [...] O mesmo acontece com *a ressurreição dos mortos: o corpo é semeado corruptível, mas ressuscita incorruptível; é semeado desprezível, mas ressuscita glorioso; é semeado na fraqueza, mas ressuscita cheio de força; é semeado corpo animal, mas ressuscita corpo espiritual. Se existe um corpo animal, também existe um corpo espiritual, [...]* Eu lhes digo, irmãos, que *a carne e o sangue não podem receber em herança o Reino de Deus, nem a corrupção herdar a incorruptibilidade.*"

Diz-nos o *Aurélio* que ressurreição significa:

S.f. 1. **Ato ou efeito de ressurgir ou ressuscitar; ressurgência.** [...] 6. Rel. Na doutrina cristã, o surgir para uma nova e definitiva vida, distinta e, em certa medida, oposta à existência terrestre, e que, a partir da ressurreição de Cristo, aguarda todos os fiéis cristãos.

Houaiss:

s.f. (sXIV) 1 ato ou efeito de ressurgir ou ressuscitar; 2 **retorno da morte à vida** [...].

Vamos pesquisar nos textos bíblicos para ver o que entendiam os judeus com o termo "ressuscitar", uma vez que, numa análise mais coerente, é preciso levar em conta o que essa palavra significava à época e não conforme a entendemos hoje.

Na Bíblia, a palavra **“ressurreição”** tem os seguintes significados:

- 1º) a alma voltar à vida espiritual;
- 2º) a volta de uma alma influenciando uma pessoa viva;
- 3º) voltar a viver no mesmo corpo;
- 4º) voltar a viver em um novo corpo.

Não temos conhecimento de que algum teólogo defenda essa tese, que, conforme julgamos, está evidente nos textos bíblicos.

1º) a alma voltar à vida espiritual;

Primeiramente cabe-nos perguntar: qual foi a ressurreição pregada por Jesus, foi a da carne ou a do Espírito?

Para responder essa questão é bom vermos o que Jesus respondeu aos saduceus, negadores da ressurreição, sobre o caso de uma mulher que, para cumprir a lei mosaica, teve que casar com os sete irmãos. A dúvida deles era: quando da ressurreição ela seria mulher de qual dos irmãos?

==>

A isso respondeu Jesus:

Lucas 20,34-36: *“As pessoas deste mundo se casam. Contudo, as que são julgadas dignas de ter parte naquele mundo e **na ressurreição dos mortos, lá não se casam. E já não podem morrer outra vez, porque são iguais aos anjos e filhos de Deus, sendo participantes da ressurreição.**”*

O “são iguais aos anjos” significa que, após a morte, se tornarão seres espirituais, razão pela qual não se justifica mais o casamento, que é algo que só faz sentido para os que possuem corpos materiais – os encarnados.

2º) a volta de uma alma influenciando uma pessoa viva;

Marcos 6,14-16: "O rei Herodes ouviu falar de Jesus, cujo nome se tornara conhecido.

Herodes dizia: 'João Batista ressuscitou dos mortos e é por isso que o poder de fazer milagres opera nele'. Outros, porém, diziam: 'É Elias.' E outros ainda afirmavam: 'É profeta, como qualquer profeta.' Mas, ouvindo isso, repetia Herodes: 'É João, a quem fiz degolar, que ressuscitou.'" (Bíblia Sagrada – Vozes)

3º) voltar a viver no mesmo corpo;

Ressurreições no Novo Testamento

Jesus: a filha de Jairo (Mateus 9,24), o filho da viúva de Naim (Lucas 7,11-17) e Lázaro (João 11,1-44).

Pedro: citado por ter ressuscitado a jovem chamada Tabita (Atos 9,36-40).

Paulo: fez voltar à vida o menino Êutico, que, supostamente, havia morrido ao cair de uma janela do 3º andar (Atos 20,9-12).

“A **letargia** e a **catalepsia** [...] Diferem uma da outra em que, **na letargia, a suspensão das forças vitais é geral e dá ao corpo todas as aparências da morte; na catalepsia, fica localizada, podendo atingir uma parte mais ou menos extensa do corpo, de sorte a permitir que a inteligência se manifeste livremente, o que a torna inconfundível com a morte. [...].”** (KARDEC, *O Livro dos Espíritos*)

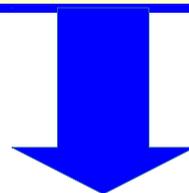
Na verdade o que é definido como letargia é, de fato, catalepsia e vice-versa.

4º) voltar a viver em um novo corpo.

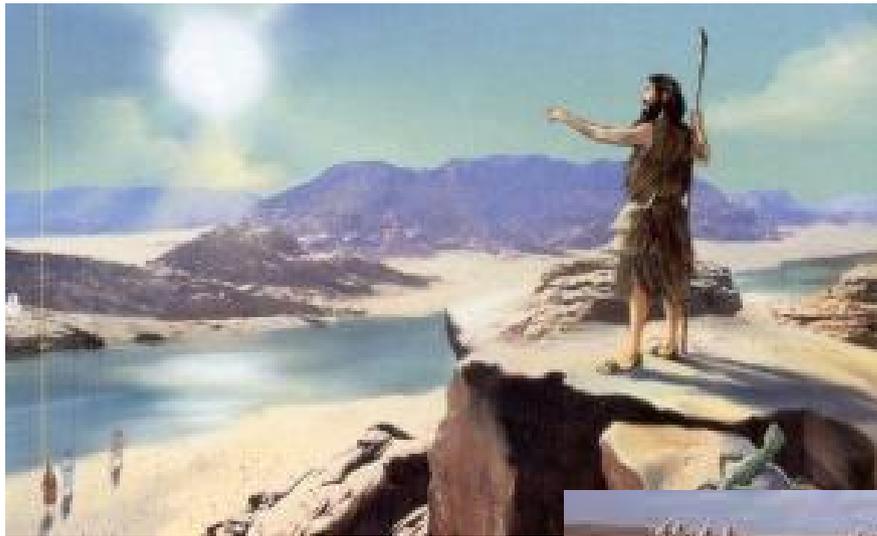
Lucas 9,7-8: "O tetrarca Herodes [...] ficou muito perplexo por alguns dizerem: 'É João que foi ressuscitado dos mortos'; e outros: 'É Elias que reapareceu'; e outros ainda: 'É um dos antigos profetas que ressuscitou.'"

Lucas 9,18-19: "[...] Jesus perguntou: 'Quem dizem as multidões que eu sou?' Eles responderam: 'Alguns dizem que tu és João Batista; outros, que és Elias; mas outros acham que tu és algum dos antigos profetas que ressuscitou.'"

Se acreditavam que os antigos profetas pudessem reencarnar (=ressuscitar) e Jesus nada falou-lhes em contrário, dizendo que isso jamais ocorre é que, como competente Mestre que era, referendou-lhes a crença.



Lucas 9,18-19: "[...] *Jesus perguntou: 'Quem dizem as multidões que eu sou?' Eles responderam: 'Alguns dizem que tu és João Batista; outros, que és Elias; mas outros acham que tu és algum dos antigos profetas que ressuscitou'.*"



João Batista, o precursor de Jesus, era o profeta Elias reencarnado?



Elias:

Profeta extraordinário que viveu no tempo de Acab, rei de Israel (873-854 a.C.) e seu sucessor Ocozias. Foi uma época de grande apostasia de Javé, Deus de Israel, e de proliferação de cultos pagãos pelo território bíblico. [...] (Dic. Barsa, p. 86)



Profecia sobre o seu retorno:

Malaquias 3,1.23-24: *“Eis que enviarei o meu mensageiro para que prepare um caminho diante de mim. Eis que vos enviarei Elias, o profeta, antes que chegue o Dia de Iahweh, grande e terrível. Ele fará voltar o coração dos pais para os filhos e o coração dos filhos para os pais, para que eu não venha ferir a terra com anátema.”*

Anátema: reprovção enérgica; condenação, repreensão, maldição, execração. (HOUAISS)

“Malaquias foi, talvez, escrito em torno do ano de 425 a.C.” (Burton L. Goddard, Doutor em Teologia)

Anúncio de que ele está chegando:

Lucas 1,11-17: *"Apareceu-lhe, então, o Anjo do Senhor, de pé, à direita do altar do incenso. Ao vê-lo Zacarias perturbou-se e o temor se apoderou dele. Disse-lhe, porém, o anjo: 'Não temas, Zacarias!, porque tua súplica foi ouvida, e Isabel, tua mulher, te dará um filho, ao qual porás o nome de João. Terás alegria e regozijo, e muitos se alegrarão com seu nascimento. [...] Ele caminhará à sua frente, com o espírito e o poder de Elias, a fim de converter os corações dos pais aos filhos e os rebeldes à prudência dos justos, para preparar ao Senhor um povo bem disposto'."*

Anúncio de que ele está chegando:

Lucas 1,11-17: "Apareceu-lhe, então, o anjo

Malaquias 3,23-24: "**Eis que vos enviarei Elias**, o profeta, antes que chegue o Dia de Iahweh, grande e terrível. **Ele fará voltar o coração dos pais para os filhos e o coração dos filhos para os pais**, para que eu não venha ferir a terra com anátema."

nasceram. [...] Ele caminhará a sua frente, com o espírito e o poder de **Elias**, a fim de converter os corações dos pais aos **filhos** e os rebeldes à prudência dos justos, para preparar ao Senhor um povo bem disposto'."

Jesus identifica João como sendo Elias:

Mateus 11,10-15: *"É de João que a Escritura diz: 'Eis que eu envio o meu mensageiro à tua frente; ele vai preparar o teu caminho diante de ti'. Eu garanto a vocês: de todos os homens que já nasceram, nenhum é maior do que João Batista. No entanto, o menor no Reino do Céu é maior do que ele. Desde os dias de João Batista até agora, o Reino do Céu sofre violência, e são os violentos que procuram tomá-lo. De fato, todos os Profetas e a Lei profetizaram até João. E se vocês o quiserem aceitar, João é Elias que devia vir. Quem tem ouvidos, ouça'."*

Jesus identifica João como sendo Elias:

Mateus 11,10-15: *"É de João que a Escritura diz: 'Eis que eu envio o meu mensageiro à tua frente; ele vai preparar o teu caminho diante de ti'. Eu garanto a vocês: de todos os*

"a Escritura diz":

Malaquias 3,1: *"Eis que enviarei o meu mensageiro para que prepare um caminho diante de mim."*

homem maior do que eu, no Reino dos Céus, que vem preparar o caminho para mim. Quem tem ouvidos, ouça'."

Jesus identifica João como sendo Elias:

Mateus 11,10-15: *"É de João que a Escritura diz: 'Eis que eu envio o meu mensageiro à tua frente; ele vai preparar o teu caminho diante de ti'. Eu garanto a vocês: de todos os homens que já nasceram, nenhum é maior do que João Batista. No entanto, o menor no Reino do Céu é maior do que ele. Desde os dias de João Batista até agora, o Reino do Céu sofre violência, e são os violentos que procuram tomá-lo. De fato, todos os Profetas e a Lei profetizaram até João. E se vocês o quiserem aceitar, João é Elias que devia vir. Quem tem ouvidos, ouça'."*

Jesus diz aos discípulos que Elias já veio:

Marcos 9,2-4.9-13: "Seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, e os levou sozinhos, para um lugar retirado [...] Ali foi transfigurado [...] **E lhes apareceram Elias com Moisés,** conversando com Jesus. [...] ordenou-lhes que a ninguém contassem o que tinham visto, [...] Eles observaram a recomendação **perguntando-se que significava 'ressuscitar dos mortos'.** E perguntaram-lhe: **'Por que motivo os escribas dizem que é preciso que Elias venha primeiro? Ele respondeu: 'Elias certamente virá primeiro, para restaurar tudo. [...] Eu, porém vos digo: Elias já veio, e fizeram com ele tudo o que quiseram como dele está escrito'.**"

“Atualmente um homem racional pode, se quiser, acreditar na reencarnação com base em evidências, e não simplesmente com base em doutrinas religiosas ou em tradições culturais.”

(IAN STEVENSON)

Referências Bibliográficas:

- ANDRADE, H. G. *Você e a Reencarnação*, Bauru, SP: CEAC, 2002.
- DUTRA, H. *O Novo Testamento*. Brasília: CEI, 2010.
- JOSEFO, F. *História dos Hebreus*. Rio de Janeiro: CPAD, 7^a ed. 2003.
- KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*. Rio de Janeiro: FEB, 2007.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1858*, Araras, SP: IDE, 2001.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1862*. Araras, SP: IDE, 1993.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1864*. Araras, SP: IDE, 1993.
- MULLER, K. E. *Reencarnação Baseada em Fatos*, São Paulo: Edicel, 1986.
- SELLEM, R. *O livro dos mortos do antigo Egito*. São Paulo: Madras, 2003.
- SILVA, S. C. *Analisando as traduções bíblicas*. João Pessoa: Ideia, 2001.

Imagens

Capa: <http://www.apwin.org/wp-content/uploads/Pictures-Illustrations/our-lord-jesus-the-christ-exhibit-b/Jesus-and-Nicodemus.jpg>

Adão e Eva: <http://www.missaofioiporvoce.com.br/home/wp-content/uploads/2012/01/Adao-e-Eva-Mito-ou-Interpretacao-site-www-auxiliofraternidade-com-br.jpg>

Judeus: http://t1.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcQx3MHusUDx-_c8A17UNbNSzhanWp_ONvYZ_38-AfaIFU0m0cAs

Judeus escravos:

http://2.bp.blogspot.com/_qZwTHaYo6i0/S3GUpLTeB2I/AAAAAAAAAHyw/V3Z2i_11SP8/s400/2735816508_3d14a9e580.jpg

Reencarnação: <http://www.veg11.com.br/site/images/stories/evolucao1.jpg>

Lendo a Bíblia:

<http://www.avozdedeus.org.br/site/images/stories/imagesmaterias/biblia09.JPG>

Jesus e Nicodemos: <http://www.apwin.org/wp-content/uploads/Pictures-Illustrations/our-lord-jesus-the-christ-exhibit-b/Jesus-and-Nicodemus.jpg>

Cego de Nascimento: <http://ajuntamentocristao.com.br/wp-content/uploads/2014/07/A-Cura-do-Cego-em-Betsaida.jpg>

Site:

www.paulosnetos.net

E-mail:

paulosnetos@gmail.com